

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: _____

Data: 24/04/82 Pg.: _____

Índios quiriris dizem que fazendeiros baianos querem matar seu cacique Lázaro

Salvador — Os índios quiriris Carlos Cristóvão Batista e Agripino Gregório dos Santos reafirmaram, ontem, para a coordenadora do Convênio Funai-UFBA, antropóloga Maria do Rosário, que o cacique Lázaro Gonçalves de Souza vem sendo ameaçado de morte por fazendeiros que invadiram as terras da tribo no Município de Ribeira do Pombal. Entre os invasores estariam o Prefeito e o Vice da cidade, Srs Edval Calazans Macedo e João Bitencourt.

No contato mantido com a Sra Maria do Rosário, no Departamento de Antropologia da UFBA, os dois indígenas informaram também que o cacique Lázaro Gonçalves de Souza está em Brasília, desde o final de março, para obter da Funai autorização para demarcar suas terras e colocar um fim aos problemas surgidos com os invasores, iniciados há um ano. É a segunda vez que o cacique vai a Brasília, e, na primeira, em agosto de 79, nada resultou de positivo para os quiriris, segundo os denunciantes.

TERRAS INVADIDAS

Carlos Cristóvão Batista e Agripino Gregório dos Santos informaram que sua tribo tem 14 mil hectares de terras em Mirandela, Distrito de Ribeira do Pombal, município que fica a 256 quilômetros de Salvador. Do total, ocupam menos de 3 mil hectares (1/5 da área) e o restante, no momento, está ocupado por "cerca de 300 pequenos fazendeiros e dois grandes proprietários, Artur Miranda e Raul Nobre."

Contaram que, a partir da invasão iniciada no ano passado, os índios passaram a demarcar suas terras, indicadas apenas por acidentes geográficos natu-

rais, o que acabou gerando conflitos. Num destes, o cacique Lázaro Gonçalves foi ameaçado de morte pelo fazendeiro Pedro Souza, ameaças que se estariam repetindo por indivíduos que, constantemente, visitam a reserva indígena.

Segundo os dois índios, o chefe do posto da Funai em Mirandela, Gilvan Silva, também vem sofrendo ameaças, por não ficar ao lado dos invasores das terras dos Quiriris. Além disso, o prefeito ameaça os índios com a proibição de que estes celebrem cerimônias com referências à invasão de suas terras, ameaçadas também pela construção de uma estrada entre Mirandela e Lagoa Grande.